

ATA 015/2020
Reunião Ordinária

Aos nove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte, reuniram-se remotamente, via Whatsapp, o Comitê de Investimentos do RPPS/SJ, composto nesta data pelos membros Gladis Regina Madeira Tavares, Maria da Conceição dos Santos Chaves e Tiago Oliveira dos Santos, a presidente do CMP, Sra. Ana Beatriz Ferreira Garcia, como ouvinte, e o Gestor de Investimentos, Bruno Cristiano Coletto Montemaggiore. As pautas discutidas na presente reunião se mantêm os mesmos das últimas reuniões: breve análise de cenário político e econômico brasileiro e internacional; análise dos indexadores que estão aplicados os recursos do RPPS, e, por fim, traçar as diretrizes dos investimentos e desinvestimentos até a próxima reunião. Para traçar o cenário brasileiro temos um instrumento bem simplificado do que ocorre no País com falas do Ministro da Economia, Paulo Guedes, à rede CNN no domingo passado. De acordo com Guedes, ainda está em pauta a reforma tributária, e anunciou que nos próximos 90 dias devem ser anunciadas privatizações de quatro estatais brasileiras. Apesar de não ter elencado quais seriam, muitos especialistas acreditam que a Eletrobrás e os Correios estejam neste rol. Tais medidas visam amenizar o déficit público que antes da Pandemia passava dos 100 bilhões de reais e hoje já ultrapassa os 700 bilhões, o que corresponde aproximadamente 10% do PIB brasileiro. Salienta-se que isto não é um problema isolado do Brasil pós-pandemia, mas se reflete em vários países com economias não tão consolidadas, ao contrário do que ocorre a Norte Americana, a Chinesa e as da Zona do Euro. Os dados anunciados pelo Ministro causa certo conforto para os investidores, pois demonstra que o País está tomando medidas sólidas para conter as fortes perdas causadas pelo fato atípico. O resultado positivo para COVID-19 do Presidente Jair Bolsonaro, na terça-feira dia 07, deixou a Bovespa em queda logo após a sua divulgação, fato gerado pela incerteza em relação à saúde do chefe do executivo federal. Entretanto, após várias imagens do presidente gozando de uma recuperação positiva, o mercado fechou ontem em alta de 2,05%, chegando a quase 100 mil pontos. No cenário externo temos a manutenção pelo FED da taxa de juros americana (0%a.a.), o que demonstra que os EUA estão voltados à recuperação do mercado interno, visto que uma taxa de juros nula, mesmo que os Títulos Públicos norte americanos sejam os mais seguros do mundo, não atrai tanto os investidores. A alta do valor do petróleo demonstra uma recuperação das atividades econômicas dos países que já atingiram o platô da pandemia, e, mesmo com o receio de uma segunda onda do Sars-Cov2, os dados do PMI, demonstra que as economias da Zona do Euro voltaram a superar os 50 pontos, o que indica expansão da atividade econômica e serve para orientar as tomadas de decisões dos empresários. Alguns locais do EUA tiveram o referido índice abaixo dos 50 pontos devido a um aumento dos casos de contágio, levando a decretação de Lockdown em algumas regiões. O relatório Focus de 06/07/2020 se mantém estável em relação ao da semana passada, contudo, vale ressaltar um PIB de 6,50% negativo, em tímida ascensão em relação à última semana que estava em 6,54% negativo. Quanto aos indexadores onde estão aportados os recursos do RPPS apura-se até a data de 08/07/2020, os acumulados em julho: IMA-B (1,394), IRF-M1 (-0,025), CDI (0,059) e IDKA 2A (0,246). Quanto às posições dos ativos, sugiro a manutenção do decidido na semana passada: que os novos investimentos sejam feitos no CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP e os desinvestimentos no FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA, visto que o primeiro apresenta além de uma rentabilidade mais atrativa, certa estabilidade no corrente mês, e o segundo um rendimento muito baixo, porém estável. Sendo acatado por todos os presentes e nada mais havendo a discutir a reunião foi encerrada e, a presente ata será assinada por mim e pelos demais presentes.